

RB Capital
Companhia de
Securitização

**Informações Trimestrais (“ITR”)
para o trimestre findo
em 30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	12



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Acionistas e Administradores da

RB Capital Companhia de Securitização

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da RB Capital Companhia de Securitização (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (“ITR”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Mark Suda Yamashita
Contador CRC SP-271754/O-9

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Ativo		
	<u>Notas</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.342	4.319
Títulos e valores mobiliários	4	230	-
Contas a receber	5	548	300
Impostos a recuperar	6	3.746	2.754
Outros créditos	7	7.742	6.761
Total do ativo circulante		13.608	14.134
Ativo não circulante			
Impostos diferidos		19	-
Intangível	8	2.924	2.646
Partes relacionadas		6	-
Total do ativo não circulante		2.949	2.646
Total do ativo		16.557	16.780

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Impostos, taxas e contribuições	10	1.074	2.092
Contas a pagar		450	1.358
Salários e encargos sociais		494	555
Partes relacionadas	9	2.378	3.209
Total do passivo circulante		4.396	7.214
Passivo não circulante			
Provisão para riscos		-	26
Provisão para contingências	11	24	-
Total do passivo não circulante		24	26
Patrimônio líquido			
Capital social	12	1.191	1.191
Reserva Legal		238	238
Reservas de lucros		10.708	8.111
Total do patrimônio líquido		12.137	9.540
Total do passivo e patrimônio líquido		16.557	16.780

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Demonstrações do resultado

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita líquida	13	3.132	4.433	468	4.836
Custo dos serviços prestados	14	-	(291)	(553)	(553)
Lucro bruto		3.132	4.142	(85)	4.283
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	(927)	(1.359)	(512)	(886)
Despesas de comercialização	15	(89)	(169)	-	(85)
Despesas com pessoal	15	(832)	(3.237)	(693)	(1.150)
Despesas tributárias	15	-	(1)	(3)	(12)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15	47	(10)	(175)	(260)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		1.131	(634)	(1.468)	1.890
Receita Financeira	16	1.808	2.252	1.287	2.248
Despesa Financeira	16	(5)	(20)	(15)	(30)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.134	1.598	(196)	4.108
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(481)	(526)	3	(1.503)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(566)	8	-	-
Lucro líquido do período		2.087	1.080	(193)	2.605
Lucro líquido básico por ação – R\$	18	0,263	0,136	- 0,024	0,329

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>01/04/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/01/2021 a</u> <u>30/06/2021</u>	<u>01/04/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>	<u>01/01/2020 a</u> <u>30/06/2020</u>
Lucro líquido do período	2.087	1.080	(193)	2.605
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>2.087</u>	<u>1.080</u>	<u>(193)</u>	<u>2.605</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 1 de janeiro de 2020		15.692	3.138	7.997	-	26.827
Aumento de Capital	12.2	4.338	(3.138)	-	-	1.200
Resultado do período		-	-	-	2.605	2.605
Dividendos	12.5	-	-	(4.000)	-	(4.000)
Retenção de lucros		-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020		20.030	-	3.997	2.605	26.632
Saldos em 1 de janeiro de 2021		1.191	238	8.111	-	9.540
Resultado do período		-	-	-	1.080	1.080
Retenção de lucros	12.4	-	-	1.080	(1.080)	-
Dividendos Propostos		-	-	(112)	-	(112)
Renuncia dividendos minimos		-	-	1.629	-	1.629
Saldos em 30 de junho de 2021		1.191	238	10.708	-	12.137

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período		<u>1.080</u>	<u>2.605</u>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:			
Provisão para perdas esperadas		(1)	(28)
Provisão para riscos		(26)	-
Provisão para contingências cíveis		24	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social		518	1.503
Amortização Software		293	176
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários		(9)	(365)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Clientes e outros valores a receber		(248)	811
Impostos a recuperar		(1.011)	(1.716)
Partes Relacionadas		(6)	-
Outros créditos		(981)	329
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Impostos, taxas e contribuições		(840)	179
Contas a pagar		(969)	(85)
Partes Relacionadas		798	(1.289)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>(1.378)</u>	<u>2.120</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos		(695)	(2.649)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>(2.073)</u>	<u>(529)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de títulos e valores mobiliários		(221)	-
Aquisição de Intangível		(571)	(771)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>(792)</u>	<u>(771)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento de Capital		-	1.200
Dividendos pagos		-	(4.000)
Dividendos Propostos		(112)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		<u>(112)</u>	<u>(2.800)</u>
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.977)</u>	<u>(4.100)</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.319	4.461
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.342	361
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa		<u>(2.977)</u>	<u>(4.100)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

RB Capital Companhia de Securitização S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para os semestres findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Receitas			
Receita de serviços	13	4.725	5.148
Provisão para crédito de liquidação duvidosa		<u>1</u>	<u>28</u>
		<u>4.726</u>	<u>5.176</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos serviços prestados		(291)	(553)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<u>(5.068)</u>	<u>(2.721)</u>
		<u>(5.359)</u>	<u>(3.274)</u>
Valor adicionado líquido		(633)	1.902
Valor adicionado líquido produzido		<u>(633)</u>	<u>1.902</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida	16	2.252	2.248
		<u>2.252</u>	<u>2.248</u>
Valor adicionado a distribuir		<u>1.619</u>	<u>4.150</u>
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições		519	1.515
Despesas financeiras	16	20	30
Dividendos pagos		(1.629)	-
Lucro retido		2.709	2.605
Valor adicionado distribuído		<u>1.619</u>	<u>4.150</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Informações gerais

A RB Capital Companhia de Securitização ("Companhia") é uma Companhia anônima aberta, tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.440, 11º andar. Seu controlador é a RB Capital S.A.

A Companhia tem como principal atividade a aquisição de créditos imobiliários e de títulos e valores mobiliários lastreados em créditos imobiliários e em direitos do agronegócio.

Em 15 de julho de 2020 houve a cisão parcial da Companhia, conforme citado nas notas explicativas 4 e 11.3.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 (R1) aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes na data base.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil.

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas informações contábeis intermediárias, tais como foram aplicadas nas informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de junho de 2021.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração em 13 de agosto de 2021.

2.2 Bases de apresentação

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar essas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas correspondentes são revisadas continuamente. As revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidas somente no período em que a estimativa é revisada se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando mencionado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação, principalmente operações compromissadas. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não superando o valor de mercado.

2.4 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados conforme a seguir:

- (a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto;
- (b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, que correspondem a ativos cujo objetivo seja mantê-lo até o fim dos recebimentos dos fluxos contratuais ou pela venda do ativo, ou ativos que contenham pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto;
- (c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de resultado.

No reconhecimento inicial a Companhia irá avaliar individualmente cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da administração.

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

- A instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou
- A instituição transferir o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.

2.5 Passivos financeiros e instrumentos de capital outorgados pela companhia

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;

- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
 - O valor da provisão para perdas; e
 - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios estabelecidos em política contábil;
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
 - O valor da provisão para perdas; e
 - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida;

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “Contratos de Garantia” e “Compromissos de conceder empréstimos”, os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

2.6 Redução ao valor recuperável

(i) Mensuração das perdas esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
 - Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
 - Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
 - A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
 - O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.
- (ii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**
A provisão para perdas para esperadas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(iii) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido e com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares não será recuperado. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

2.7 Ativos intangíveis

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros for prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil do ativo capitalizado foi estimado em 5 anos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, é provável que terá de liquidar a obrigação e é possível mensurar o valor da obrigação de forma confiável. Uma obrigação construtiva, ou não formalizada, é aquela que decorre das ações da Companhia que, por meio de um padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de uma declaração atual suficientemente específica, indiquem a outras partes que a Companhia aceitará certas responsabilidades e, em consequência, criam uma expectativa válida nessas outras partes de que ela cumprirá com essas responsabilidades.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação determinada para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

2.9 Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber.

2.9.1 Receita de "spread"

O "spread" da operação decorre, basicamente, da diferença entre o preço pago pela Companhia na aquisição do crédito imobiliário e/ou do agronegócio e o preço de colocação dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e/ou dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) aos investidores. Em outras palavras, a Companhia adquire o lastro aplicando determinada taxa de desconto que somente é em parte repassada como forma de remuneração dos CRI/CRA, de modo que a diferença observada entre as taxas consiste no "spread" reconhecido à vista. Dessa forma, não é observado "spread" quando as taxas (preços) de compra e venda dos créditos forem as mesmas.

2.9.2 Receita de serviços

A receita com a prestação de serviços de administração do patrimônio fiduciário é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber e reconhecida no momento da efetiva prestação do serviço.

2.9.3 Receita de prestação de serviços de estruturação

A receita de serviços de estruturação decorre do desenvolvimento de operações de crédito estruturado voltadas aos setores imobiliário. Os valores e as condições são acordados entre as partes e tais receitas são reconhecidas no resultado de acordo com a competência, ou seja, à medida que o serviço é prestado

2.10 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

2.11 Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

2.12 Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e ad referendum da Assembleia Geral Ordinária.

2.13 Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas informações contábeis intermediárias .

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 “Demonstração do Valor Adicionado”.

3 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliadas com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, como demonstrado a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Bancos	800	184
Aplicações financeiras - Itaú - operação compromissada (a)	<u>542</u>	<u>4.135</u>
	<u>1.342</u>	<u>4.319</u>

- (a) Referem-se a aplicações em operações compromissadas bancárias, com lastro em debêntures, remuneradas à 94% do CDI, e com liquidez imediata.

4 Títulos e valores mobiliários

	30/06/2021	31/12/2020
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI (a)	<u>230</u>	<u>-</u>
	<u>230</u>	<u>-</u>

- (a) No dia 25 de março de 2021, a Companhia adquiriu certificados de recebíveis imobiliários, remunerada pelo IPCA + 7% ao ano, com vencimento em março de 2027.

5 Contas a receber

	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber	1.169	922
Provisão para perda esperadas	<u>(621)</u>	<u>(622)</u>
	<u>548</u>	<u>300</u>

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	30/06/2021	31/12/2020
Vencidas		
Até 30 dias	201	27
31 a 60 dias	-	-
61 a 90 dias	2	-
91 a 180 dias	11	-
Acima de 180 dias	<u>621</u>	<u>622</u>
A vencer	<u>334</u>	<u>273</u>
	<u>1.169</u>	<u>922</u>

Movimentação na provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa

	30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do período	<u>(622)</u>	<u>(916)</u>
Adições	-	(137)
Reversões por recuperação	<u>1</u>	<u>431</u>
Saldo no fim do período	<u>(621)</u>	<u>(622)</u>

6 Impostos a recuperar

	30/06/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - IRPJ/CSLL – Estimativa	606	769
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - IRPJ/CSLL	1.359	1.319
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.206	139
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	429	382
Outros Impostos	<u>146</u>	<u>145</u>
	<u>3.746</u>	<u>2.754</u>

7 Outros créditos

	30/06/2021	31/12/2020
Despesas a serem reembolsadas (a)	6.190	5.430
Outros (b)	<u>1.552</u>	<u>1.331</u>
	<u>7.742</u>	<u>6.761</u>

- (a) Referem-se a despesas incorridas pela Companhia para emissão do Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), que serão reembolsadas pelos emissores dos lastros dos CRIs. Tais despesas concentram-se em pagamentos para agentes fiduciários, custódia, taxas e emolumentos.
- (b) A maior parte refere-se à valores referente à rendimentos de aplicações financeiras não afetados pelo patrimônio separado, que conforme termo de securitização são destinados periodicamente à emissora.

8 Intangível

	Taxa de amortização	30/06/2021	31/12/2020
Softwares em desenvolvimento		115	666
Softwares prontos		3.676	2.554
Amortização softwares prontos	20% a.a	<u>(867)</u>	<u>(574)</u>
		<u>2.924</u>	<u>2.646</u>
		30/06/2021	31/12/2020
Saldo no início do período		<u>2.646</u>	<u>1.769</u>
Adições		571	1.309
Amortizações		<u>(293)</u>	<u>(431)</u>
Saldo no fim do período		<u>2.924</u>	<u>2.646</u>

9 Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes dos saldos, natureza e totais das transações e efeitos nas informações trimestrais estão demonstrados a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Passivo circulante (a)	2.378	3.209
	30/06/2021	31/03/2020
Resultado		
Rendimento Debêntures - RB Capital Realty One Emp. Imob. S.A. (b)	-	210
RB Capital S.A. (c)	8	11

- (a) Do saldo de 2020, R\$ 909 refere-se a mútuo com a controladora, atualizado a 100% do CDI, quitado em 01 de março de 2021 e R\$ 2.288 refere-se a dividendos e JCP com a mesma, constituídos quando da distribuição do resultado vide nota 11.5.
- (b) Referia-se a ganho com aplicações em debêntures;

- (c) O saldo refere-se a taxa de administração do CRI 118 Pulverizado e juros passivo de mútuo;

10 Impostos, taxas e contribuições

	30/06/2021	31/12/2020
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	146	435
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	645	1.407
PIS e COFINS	20	135
Outros impostos	263	116
	<u>1.074</u>	<u>2.093</u>

11 Provisão para contingências

	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para contingências cíveis (a)	<u>24</u>	<u>-</u>
	<u>24</u>	<u>-</u>

- (a) Em 31 de março de 2021 provisionamos o montante de R\$ 24 referente a um processo fiduciário já liquidado, do qual possui causa provável de perda.

12 Patrimônio líquido

12.1 Capital social

O capital social está dividido em 7.927.248 ações (7.927.248 em 31 de dezembro de 2020), ordinárias nominativas, sem valor nominal, no montante de R\$ 1.191 (R\$ 1.191 em 31 de dezembro de 2020), totalmente integralizado. Até 30 de junho de 2021 não houve aumento de capital.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, por deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 20.000, mediante a emissão de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

12.2 Aumento de capital

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia aumentou o capital no valor de R\$ 4.338, com a emissão de 1.018.385 ações, mediante a capitalização de AFAC de R\$ 1.200 e capitalização da Reserva Legal de R\$ 3.138.

12.3 Redução de capital

Em 15 de julho de 2020 a Companhia reduziu o capital em R\$ 18.839 sem o cancelamento de ações, com a versão das debêntures ativas, mensuradas a valor justo, para a RB Capital Realty One Empreendimentos Imobiliários S.A. A transação não envolveu caixa.

12.4 Reserva de lucros

Em 30 de junho de 2021 a Companhia possui reserva de retenção de lucros no montante de R\$ 10.708 (R\$ 8.111 em 31 de dezembro de 2020).

12.5 Dividendos

Em 03 de fevereiro de 2020, a Companhia pagou dividendos, no montante de R\$ 4.000, advindo da reserva de lucros e conforme assembleia de 8 de abril de 2021, no semestre findo em 30 de junho de 2021 a Companhia deliberou pela renúncia de R\$ 1.629 e o pagamento de dividendos no montante de R\$ 112.

13 Receita líquida

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receita Bruta	3.354	4.725	516	5.148
Taxa de Administração de CRI	90	101	56	157
Taxa de Emissão de CRI	1.228	1.622	460	1.432
Spread	2.036	3.002	-	3.559
Impostos Incidentes	(222)	(292)	(48)	(312)
Receita Líquida	3.132	4.433	468	4.836

A receita da Companhia é oriunda de receita de "spread" com a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e do agronegócio (CRA) e da prestação de serviços de administração, emissão e estruturação dos patrimônios separados correspondentes das emissões desses certificados.

14 Custos dos serviços prestados

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Custo com agentes fiduciários	-	(18)	-	-
Custo com custódia e emissão	-	(2)	-	-
Custo com distribuição	-	(264)	-	-
Custo com comissões	-	-	(553)	(553)
Outros custos	-	(7)	-	-
Total	-	(291)	(553)	(553)

15 Despesas por natureza, líquidas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, o detalhamento das principais despesas operacionais por natureza está apresentado a seguir:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Serviços de terceiros	(686)	(825)	(246)	(394)
Despesas com viagens	-	-	-	(5)
Despesas com taxas e cartórios	(1)	(80)	(3)	(56)
Despesas com informática e telecomunicações	(237)	(441)	(254)	(418)
Despesas com taxas e contribuições	(3)	(14)	(12)	(30)
Despesas com folha de pagamento	(832)	(3.237)	(693)	(1.150)
Reversão (Provisão) para créditos de liquidação duvidosa	-	1	58	18
Reversão (Provisão) para liquidação CRI Perini	-	27	-	-
Despesas com anúncios e publicações	(89)	(169)	-	(80)
Outras receitas/(despesas) líquidas	47	(38)	(233)	(278)
Total	(1.801)	(4.776)	(1.383)	(2.393)
Classificadas como				
Despesas gerais e administrativas	(927)	(1.359)	(512)	(886)
Despesas com pessoal	(832)	(3.237)	(693)	(1.150)
Despesas de comercialização	(89)	(169)	-	(85)
Despesas tributárias	-	(1)	(3)	(12)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47	(10)	(175)	(260)
Total	(1.801)	(4.776)	(1.383)	(2.393)

16 Resultado financeiro

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Receitas Financeiras				
Juros ativos	12	16	157	376
Rendimento de aplicações financeiras	1.796	2.236	1.130	1.872
Total	1.808	2.252	1.287	2.248
Despesas Financeiras				
Juros passivos	-	(3)	-	-
Perdas em aplicações financeiras	(2)	(4)	(8)	(17)
Outras despesas	(3)	(13)	(7)	(13)
Total	(5)	(20)	(15)	(30)
Resultado Financeiro Líquido	1.803	2.232	1.272	2.218

17 Imposto de renda e contribuição social

17.1 Composição das despesas de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) - Correntes

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Despesas correntes				
CSLL	(131)	(145)	(3)	(404)
IRPJ	(350)	(381)	6	(1.099)
Total	(481)	(526)	3	(1.503)

17.2 Composição das despesas de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) – Diferidos

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Despesas diferidas				
CSLL	(150)	2	-	-
IRPJ	(416)	6	-	-
Total	(566)	8	-	-

17.3 Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Lucro do Período Antes dos Efeitos do IRPJ e de CSLL	3.134	1.598	(196)	4.108
Despesas com constituição de provisões	(28)	(28)	83	83
Despesas indedutíveis gerais	26	26	132	297
Equivalência Patrimonial	(11)	(11)	-	-
Despesas Temporárias	(1.665)	24	-	-
Lucro Tributável	1.456	1.609	19	4.488
Benefício 10% IRPJ	6	12	-	-
Benefícios Fiscais	9	10	-	-
34% do lucro real	(495)	(547)	(6)	(1.526)
Benefício Lei Rounet 8.313/91	-	-	5	11
Outros	(566)	8	-	-
Benefício adicional do IRPJ 10% 240 mil	-	-	4	12
Total IRPJ / CSLL	(1.046)	(517)	3	(1.503)

18 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro líquido (prejuízo) por ação é feito através da divisão do lucro líquido/(prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

	01/04/2021 a 30/06/2021	01/01/2021 a 30/06/2021	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2020 a 30/06/2020
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	2.087	1.080	(193)	2.605
Quantidade média ponderada de ações ordinárias no período	7.927	7.927	7.927	7.927
Lucro líquido básico por ação (centavos por ação)	0,263	0,136	(0,024)	0,329

A Companhia não possui nenhum efeito dilutivo ou antidilutivo para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 e, por isso, não calculou o lucro diluído por ação.

19 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa: conforme descritos na nota explicativa nº 3;
- (b) Contas a receber, títulos e valores mobiliários e outros créditos: conforme descritos nas notas explicativas nº 4, nº 5 e nº 7;

Instrumentos financeiros por categorias

Natureza	Classificação	Hirarquia	30/06/2021		31/12/2020	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.342	1.342	4.319	4.319
Títulos e valores mobiliários	Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	Nível 2	230	230	-	-
Contas a receber	Custo Amortizado	Nível 2	548	548	300	300
Outros créditos	Custo Amortizado	Nível 2	7.742	7.742	6.761	6.761
			9.862	9.862	11.380	11.380
Passivo						
Contas a pagar	Custo Amortizado	Nível 2	450	450	1.358	1.358
			450	450	1.358	1.358

19.1 Valor justo e categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia contabilizados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 possuem valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas.

Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais que visam obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas em relação àquelas vigentes no mercado e na confirmação de que seus investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que administram os fundos de investimento em que parte dos recursos da Companhia é aplicada.

A Companhia não faz investimentos especulativos com derivativos nem nenhum outro ativo de risco. A determinação dos valores estimados de realização dos ativos e passivos financeiros da Companhia baseia-se em informações disponíveis no mercado e em metodologias de avaliação adequadas. No entanto, é necessário que a Administração empregue considerável julgamento para interpretar os dados de mercado e estimar os valores de realização mais adequados. Finalmente, as estimativas a seguir não indicam necessariamente que os valores sejam aqueles realizados no mercado atual.

Hierarquia do valor justo

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

- **Nível 1** - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- **Nível 3** - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

19.2 Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades.

A Companhia administra seu capital para garantir a continuidade de suas atividades normais.

19.3 Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores dos instrumentos financeiros

Os detalhes a respeito das principais práticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério de reconhecimento, a base de mensuração e o método de reconhecimento das receitas e despesas em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na nota explicativa nº 2.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos anteriormente) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseados em análises dos fluxos de caixa descontados.

19.4 Gestão de riscos financeiros

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado. O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros e avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez dos seus ativos financeiros.

19.4.1 Derivativos

No período findo de 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não utilizou

instrumentos financeiros derivativos.

19.4.2 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito de seus valores de contas a receber e despesas reembolsáveis.

19.4.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

Na atual data base a administração não identificou passivos financeiros com risco de liquidez.

19.4.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI.

19.4.5 Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** baseado nos níveis de taxas de juros e preços observados na data base no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

Análise da administração

A Companhia entende que está exposta à variação do CDI, que é base para remuneração de suas aplicações financeiras e de parte dos valores a pagar de cessão de certificados de recebíveis imobiliários. A Companhia entende ainda que, apesar de possuir ativos e passivos indexados ao CDI, necessita de apenas um cenário de risco, desde que esse seja o mais conservador para o resultado líquido dos instrumentos.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas			Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Diminuição da taxa do CDI					
Caixa e equivalentes de caixa			2,21%	1,66%	1,11%
Fator de risco	Risco	Instrumento	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Caixa e equivalentes de caixa	44	33	22
		Outros Créditos	-	-	-

20 Remuneração da administração

Os administradores da Companhia atuam em determinadas frentes de negócios do Grupo RB Capital, tais como origemação, estruturação e securitização, sendo remunerados de acordo com a dedicação à cada atividade desempenhada.

Pela dedicação aos serviços de securitização, o Grupo RB Capital remunerou os administradores da Companhia durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, entre fixo e variável, o montante de R\$ 35 (R\$ 70 em 30 de junho de 2020) em sua totalidade representada por benefícios de curto prazo.

Durante os trimestres e semestres findo em 30 de junho de 2021 e 2020, a RB Capital Companhia de Securitização não pagou honorários a seus administradores.

21 Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 "Informações por segmento", que é equivalente ao IFRS 8 "Segmentos operacionais". O CPC 22 é mandatório para informações contábeis intermediárias cujos exercícios se encerram a partir de 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da Companhia que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários) e, por isso, considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

22 Outros Assuntos

Com relação à recente pandemia Covid-19, a Companhia tem observado atentamente o impacto no mercado de securitização brasileiro e respectivos créditos a ele vinculados, e segue monitorando os riscos e incertezas advindos deste evento. Do ponto de vista de caixa, a Companhia encontra-se em um cenário de liquidez favorável, porém observa a evolução dos fatos, bem como aguarda medidas governamentais, de ordem de saúde pública bem como econômicas e tributárias, que possam garantir a serenidade, retomada e prosperidade econômica e social do país. A Companhia se resguarda o direito de revisar suas ações e projeções, fruto de alterações futuras que possam advir do tema em tela, e tem adotado políticas corporativas globais e recomendações do seu acionista controlador.

* * *

Marina Ferreira Silva
CRC 1SP322.890/O-0